



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Comunicação em Saúde

APRIMORAMENTO EM TEMPO (QUASE) REAL USANDO A REDE SOCIAL PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA.

Antônio Carlos Pacheco de Almeida, Raquel Zaicaner, Flávia Peres Barros

1 Prefeitura Municipal de Taboão da Serra - Prefeitura Municipal de Taboão da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Taboão da Serra tem carência de ginecologista- obstetra em seu quadro médico na atenção básica. Em conferência Municipal de Saúde foi definida como meta e redução da mortalidade materno- infantil e humanização da atenção à saúde, em especial no manejo mãe e filho. O município trabalha com a estratégia de saúde da família e unidades tradicionais tendo em seus quadros ginecologista- obstetras e generalistas. Sendo médicos concursado, o município aderiu aos programas PROVAB e Mais Médicos do governo federal, conta com 47 Profissionais médicos na assistência à saúde da mulher. Temos um protocolo definido na atenção ao pré-natal e percebemos muitas dúvidas que surgem no dia a dia, que deixam o profissional inseguro frente à crescente complexidade dos casos. Outra questão observada foi o desconhecimento dos fluxos e recursos existentes no sistema local de saúde, bem como sobre as referências regionais de serviços de maior complexidade. A coordenação de saúde da mulher realiza reuniões periódicas com equipe multiprofissional, além de proporcionar inúmeras capacitações. Entretanto, essas iniciativas não se mostram suficientes para muitas dúvidas e inseguranças quando o paciente está diante do médico. Qual a melhor conduta a seguir? Será esta conduta a melhor para o caso? Optamos por criar um grupo de trabalho utilizado como ferramenta o Whatsapp.

OBJETIVOS

Avaliar o grupo de trabalho criado no aplicativo telefônico que permite fácil comunicação entre os profissionais. Estimular o uso dessa ferramenta como instrumento de consulta. Aproximar os médicos que fazem parte da rede municipal de saúde no atendimento à mulher. Melhorar a qualidade da assistência, em especial ao pré-natal. Estabelecer uma rede de cooperação técnica entre os profissionais médicos.

METODOLOGIA

Criação de um grupo através do aplicativo Whatsapp, estabelecendo o coordenador de saúde da mulher como administrador do grupo. Inclusão neste grupo dos médicos que atendem saúde da mulher (ginecologista obstetra e generalistas) das unidades básicas de saúde e de atenção ao pré-natal de alto risco. Os participantes do grupo tem um contrato sobre a utilização exclusiva para assuntos de trabalho relacionados às dúvidas dos casos clínicos. E que questões administrativas como férias, folgas por exemplo, não serão tratadas no grupo. Inclusão da secretaria de saúde, secretaria adjunta e coordenadora da atenção básica, por existirem momentos de necessidade de atuação frente a outros equipamentos e instituições.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

O grupo hoje é composto por 40 participantes, inicialmente ocorreram mensagens que não se enquadraram no objetivo do grupo, mas que com as observações do administrador, deixaram de existir. O grupo se inicia timidamente, algumas perguntas são feitas pelo coordenador da saúde da mulher. Mas passa rapidamente a um numero crescente de consultas, muitas ... o atendimento à paciente. Os profissionais passam a interagir, devido sugestões e orientações. Os profissionais de alto risco se envolvem e dão respaldo aos profissionais da atenção básica. Em caso de orientações divergentes, o coordenador dá a orientação final. Foram mais 220 solicitações sobre diversos temas. Verificamos temas que trazem maiores duvidas como isoimunização, mortalidade fetal, diabetes gestacional e DHEG que tem melhor indicação na atenção básica e respaldo de alto risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este grupo tem quase 3 anos de formação. Tem demonstrado que a utilização desta ferramenta tecnológica pode ser instrumento de educação permanente e melhora na assistência à população. Pensamos em ampliar essa experiência para outros grupos de profissionais como pediatras, clínicos e psiquiatras. Outro desdobramento pretendido é a elaboração de um manual com a revisão das principais dúvidas abordadas neste canal de comunicação. A participação de membros da gestão no grupo não inibiu os participantes, em relação à exposição de suas dúvidas. Ao contrário, mostrou uma aproximação e estabelecimento de relação e confiança. A intervenção da gestão pode dar solução em tempo hábil e um bom desfecho.